

Fundação

Emma
Klabin

MUSEU • CASA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES, 2015.



I. ACERVO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA

No ano de 2015, o setor realizou o atendimento a pesquisadores, pesquisas e ações para a conservação preventiva do acervo, e acompanhou o empréstimo das seguintes obras da coleção:

- M-0149 – Biombo chinês, séc. XVIII, emprestado para a exposição “Guignard e o Oriente, entre Rio a Minas” no Museu de Arte do Rio (MAR);
- M-0792 - Dois Galos, Portinari e M-0834 - No mercado em Campos do Jordão, Lasar Segall, emprestados para a exposição "Mário de Andrade e seus dois pintores: Lasar Segall e Candido Portinari" realizadas no Museu Chácara do Céu, Rio de Janeiro e Museu Lasar Segall, São Paulo.

Foi notável o aumento de pessoas interessadas em realizar pesquisas sobre a coleção em 2015. Ao total foram atendidas 30 pessoas, em sua maioria alunos de graduação, mestrado e doutorado. Os temas buscados e desenvolvidos foram diversos, partindo da questão biográfica da colecionadora, dos objetos do acervo e também das atividades da fundação, como a ação de conservação preventiva ou sua estrutura organizacional.

Foram pesquisados documentos do arquivo, como a carteira de identidade de Hessel Klabin (para uma pesquisa sobre a árvore genealógica da família Klabin), os projetos arquitetônicos de Alfredo Ernesto Becker, xilogravuras Ukiyo-e, vasos gregos e a peça africana Akua’ba, além de livros e fotografias. Alguns dos atendimentos prestados pelo setor foram feitos por e-mail e outros foram destinados aos professores e alunos do departamento de História da arte da UNIFESP, como auxílio no desenvolvimento dos temas das palestras e do programa de formação de educadores. Atendemos também um grupo de estudantes do curso técnico de museologia da ETEC que desenvolveu um trabalho acadêmico multidisciplinar denominado “imersão”. O grupo conheceu todos os setores do museu e suas respectivas atividades, especialmente a conservação preventiva e a catalogação do acervo.

Para melhorar o acondicionamento dos objetos, todas as nossas reservas técnicas foram reorganizadas. A principal mudança consistiu na separação dos objetos pelas suas necessidades de conservação preventiva em termos de temperatura e umidade. Desta forma, todas as porcelanas e cristais foram limpos, tiveram sua catalogação atualizada e foram agrupados em prateleiras na reserva técnica 2, localizada no porão. Nesta reserva também foi modificada a disposição dos móveis e objetos que se encontravam guardados com o objetivo de melhorar a circulação pelo ambiente.

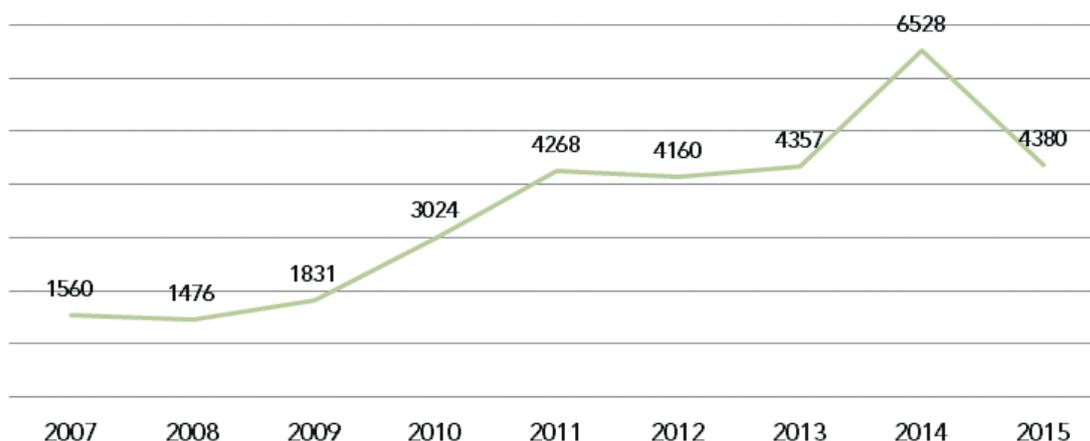
A moldura da tela M-0774 “Isaac abençoa Jacó” apresentou problemas de fragilidade devido a infestações antigas de brocas e cupins e foi, provisoriamente, substituída por uma moldura nova, executada dentro dos padrões da época (séc. XVII).

Em 2016 pretendemos melhorar as condições de atendimento aos pesquisadores, continuar e concluir a catalogação dos arquivos e adquirir equipamentos e materiais que ampliem as ações de conservação preventiva do acervo.

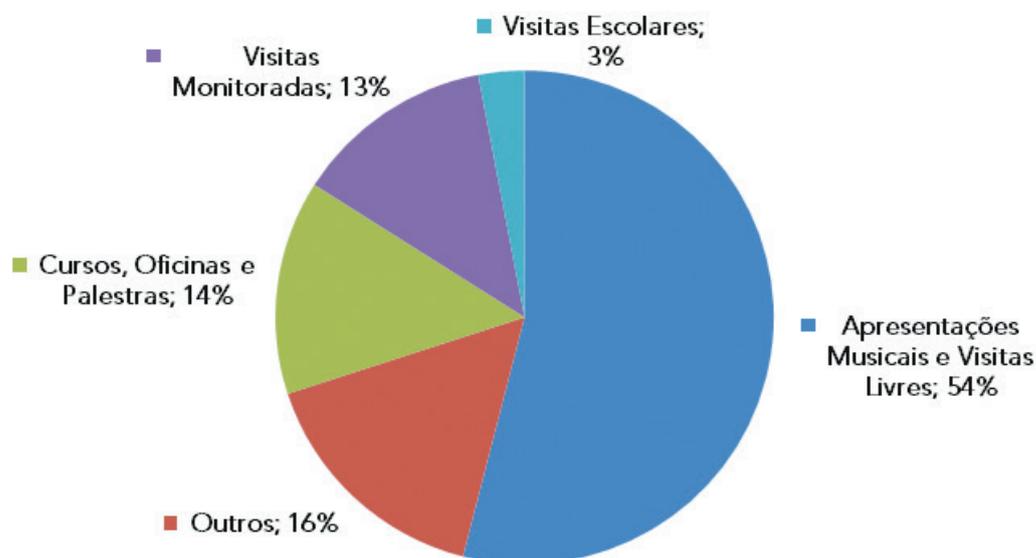
II. VISITAÇÃO

Ao longo de 2015, a Fundação recebeu um total de 4.380 visitantes, o que representa uma redução em relação a 2014. Tal redução se deve ao cancelamento do programa de visitas escolares da FDE e à redução do número de apresentações musicais e da verba de divulgação (anúncios em jornais) devida ao atraso na captação de verbas pelo ProAC. Por outro lado, diversas atividades da Fundação tiveram, individualmente, um significativo aumento de público, como o setor de cursos e palestras e as atividades do serviço educativo.

Evolução de Público 2007 -2015



O total de visitantes abrange visitas monitoradas (12,5% do total) e grupos escolares (2,9%) e atividades do serviço educativo (16,3%). Inclui ainda o público de visitas livres e apresentações musicais (54,4%), oficinas de arte, cursos e palestras (13,9%). Esse total não inclui o público de eventos de terceiros realizados na Fundação, que acrescentariam 873 visitantes, totalizando 5.253 pessoas que estiveram na Fundação em 2015.



III. PESQUISA DE PÚBLICO (ANEXO A)

No segundo semestre de 2015, realizamos, pela primeira vez, uma pesquisa direcionada a traçar o perfil de nosso público visitante. Foi criado um breve questionário para ser preenchido em um tablet colocado na recepção da Fundação. A participação foi voluntária e, ao longo do semestre, tivemos 136 respostas. O conteúdo completo do questionário pode ser visualizado no anexo A deste documento, onde apresentamos as estatísticas atuais da pesquisa, que terá continuidade em 2016 e será principalmente utilizada para tornar as nossas ações de divulgação mais eficazes.



IV. SERVIÇO EDUCATIVO

1. VISITAS ESCOLARES

Em 2015 não houve atendimento às escolas públicas filiadas ao programa da FDE, devido ao seu cancelamento pelo Governo do Estado. Apesar disso, foi possível trabalhar com outras instituições de ensino, desenvolvendo atividades lúdico-educativas para que os alunos se apropriassem de nosso espaço. Houve agendamento prévio também de alguns grupos de ensino superior, nos quais o roteiro geral de apresentação da casa foi modificado para atender ao conteúdo solicitado. O total de participantes de grupos agendados com fins específicos foi de 163 participantes.

28/03 - ETEC Curso de Design

18/06 - Colégio Átrio;

29/08 - Curso de Design de Interiores da FAAP;

04/11 – Escola de comunicações e Artes ECA USP;

19/11 - Visita dos alunos do Centro de Desenvolvimento Infantil do SESC;

02/12 - Escola Americana de Campinas.

2. SEXTAS-LIVRES

Em 2015, demos continuidade ao programa de sextas-livres, um dia de visitas mediadas gratuitas, sem necessidade de agendamento prévio. Esse programa sempre traz um aumento significativo de público durante a semana. Ao longo do ano, recebemos 538 visitantes apenas nessas sextas-feiras. Todas as visitas são feitas com um mediador, e acontecem às 14h, 15h, 16h e 17h, em grupo. Nessas visitas o espaço é apresentado ao visitante, de forma a construir conjuntamente com o público significados para a coleção e a memória de Ema Klabin.

3. VISITAS TEMÁTICAS

A visita temática tem o intuito de apresentar outras visões acerca da coleção reunida por Ema Klabin. A partir de um tema proposto por um educador, faz-se uma visita à casa trazendo questões que tangenciem não só o universo do museu-casa, mas também discussões que fazem parte do universo da cultura de um modo geral, aproximando este espaço a outros diálogos contemporâneos. Acontecem uma vez por mês, aos sábados, conjuntamente com a visita livre ao espaço, convidando não só o público que vem com intuito de acompanhar a visita, mas também abarcando pessoas de passagem pela casa. São diálogos abertos e gratuitos, sem necessidade de inscrição, com a duração aproximada de 1h30. Ao todo do ano tivemos oito visitas, com um total de 94 participantes, em que foram explorados os seguintes temas:

- 18/04 - Colecionismo e decorativismo;
- 16/05 - As camadas de tempo;
- 20/06 - A casa: que espetáculo é esse?;
- 15/08 - História do Conforto;
- 19/09 - Potenciais Narrativos da coleção;
- 24/10 - Retratos;
- 21/11 - Três vasos de Ema Klabin – uma leitura;
- 05/12 - O gabinete de Ema Klabin.

4. SEMANA DE MUSEUS 21/05 – MESA REDONDA PARCERIAS

Para participar da programação da semana de museus, foi proposta uma mesa redonda, convidando duas representantes de instituições parceiras do serviço educativo da Fundação: Cecília Machado, coordenadora do curso de Museologia da ETEC de São Paulo, e Elaine Dias, coordenadora dos cursos de extensão em História da Arte da UNIFESP, para a discussão da importância das parcerias institucionais na esfera dos museus, como forma de garantir diálogos e ampliar o espaço de atuação de diferentes polos de cultura, criando conexões, interações e novas experiências para o público. O mediador da mesa foi o Curador da Fundação Paulo de Freitas Costa e tivemos 13 participantes.

5. CAMINHADA FOTOGRÁFICA: PROJETO DEPOIS DA CURVA

Em parceria com o fotógrafo F. Pepe Guimarães, o Núcleo Educativo propôs ao público uma caminhada fotográfica pelo Jardim Europa, dentro da concepção artística do “Projeto Depois da Curva”, que visa explorar a relação do espaço urbano com os habitantes da cidade. Antes da caminhada, foram desenvolvidos conversas e exercícios que sensibilizassem e estimulassem o olhar para o gesto fotográfico, por meio de aparatos que ‘recortassem’ o ambiente, simulando a situação de enquadramento da câmera fotográfica, para discutir as relações formais do fazer fotográfico e a apropriação dessas escolhas na criação de uma poética de imagem. Os participantes trouxeram o seu próprio equipamentos – ficou em aberto uma série de escolhas, entre o processo

Relatório de Atividades, 2015.



analógico e o digital – para produzirem as fotografias dentro do percurso proposto, tendo como ponto de partida e chegada, a própria Fundação. Tivemos 9 participantes em 28 de novembro.

6. DIA DAS CRIANÇAS: BONECAR

Para a atividade do dia das crianças deste ano, convidamos a artista-educadora Amanda Rovai para desenvolver sua pesquisa artística em bonecas de pano e propor ao público uma de suas oficinas: Bonecar – autorretratos em bonecas de pano. Programação voltada para o público infantil e familiar, a oficina se deu conjuntamente a uma visita à Fundação com a temática ‘Retratos’, de forma a criar conexões entre o gênero pictórico e as questões simbólicas que o envolvem, e a prática que teriam na oficina ao fazer o retrato de si em um suporte menos usual, levantando questionamentos e sensibilizando-os para outras maneiras de se representar e se colocar no mundo, que vão além da configuração de uma imagem. A programação contou com 21 participantes, entre crianças e seus acompanhantes no dia 10 de outubro.

7. SEMANA DO LIVRO

A Semana do Livro destaca uma semana do mês de julho para convidar o público em geral a conhecer o acervo bibliográfico da casa por meio de um recorte proposto pelo Núcleo Educativo. A partir de um tema proposto, faz-se a curadoria e organização destes livros de forma que se tornem acessíveis e disponíveis para consulta do público, apresentando estas peças não só dentro de seu conteúdo individual e histórico, mas dentro do contexto da casa, instigando o visitante para um exercício de leitura. O recorte deste ano tomou emprestado o conto “Casa Tomada” de Cortázar para explorar estes livros como sujeitos que ‘tomaram’ a casa com suas memórias e narrativas, interferindo ativamente na percepção do visitante, levantando de início um confronto com esses livros para depois expandir para casa como um todo, tomada de suas próprias narrativas e memória, existindo como um sujeito pleno, que nos convida a estar nela até determinado horário, e depois nos expulsa.

Foram propostas, além da exposição dos livros, atividades que contextualizassem e



sensibilizassem o público para temas como exercício de leitura, autoria, processos de criação de narrativas e história do livro. As atividades e exposição aconteceram de forma gratuita, no horário comum de visitação ao museu (14h-18h), incluindo a sexta-livre. Em 2016, vamos ampliar a programação para uma “Quinzena de Livros”, que incluirá oficinas e palestras sobre conservação e manuseio de acervos bibliográficos.

8. FEIRA DE TROCAS

Em 2014, começamos a realizar a Feira de Trocas, com o intuito de gerar maior proximidade entre o público da programação musical e as ações educativas. Nessas feiras, as trocas não se baseiam apenas nos objetos, mas também em histórias e ideias. Neste ano de 2015, a feira passou a formar parte do projeto de sustentabilidade da Fundação, saindo do âmbito subjetivo apenas (o projeto começou como feira de troca de miudezas, com propostas poéticas de troca), para abarcar também discussões sobre economia solidária e pensar a relação que estabelecemos com o consumo e com a ideia de ‘descartável’. A narrativa do objeto, por sua vez, aparecerá aqui como forma de ressignificação, devolvendo-lhe a função de objeto de interesse. Se antes a feira de trocas estava associada ao público que vinha para as apresentações musicais, agora, em parceria com a programação doc_ambiental proposta pelo setor de cursos, a atividade se associará a esses diálogos sustentáveis, como parte ativa do processo. Realizamos cinco edições da feira (25/04, 26/06, 29/08, 07/11 e 05/12).

9. PARCEIRA ETEC DE MUSEOLOGIA

Desde o ano de 2013 mantemos como parceira a ETEC de museologia, instituição com a qual desenvolvemos uma programação que visa criar um intercâmbio entre as práticas do Núcleo Educativo da Fundação e o conteúdo da formação do técnico de museologia, proporcionando não só diálogos ricos na reflexão do ‘fazer museus’, como um ambiente de experimentação e laboratório para os alunos do curso. O diferencial deste ano, principalmente no que se diz dos encontros do 2º Semestre, é que estes contaram com a presença do curador para apresentar a Relatório de Atividades, 2015.

Instituição, e não ficaram restritos apenas ao espaço da Fundação: houve uma ação extramuros do Núcleo Educativo em ir até o espaço da ETEC de museologia, no qual está localizado também o Centro de Memória Carandiru, museu laboratório do curso. Ao longo do ano foram realizados 13 encontros, com 209 participantes.



V. PROGRAMAÇÃO MUSICAL

Em 2015, a Fundação Ema Klabin deu continuidade à sua programação musical, produzida por Débora Lauand, Thiago Guarnieri e André Sanches de Abreu. As apresentações ocorreram entre março e dezembro de 2015, com apresentações gratuitas aos sábados, além da série Aula de Mestres, totalizando um público de 2.445 espectadores. Com as dificuldades de captação pelo ProAC, as apresentações foram bancadas com recursos da Fundação, e procuramos reduzir seus custos por meio de parcerias com instituições de ensino.

1. TARDES MUSICAIS – VIBRAFONE(1º. SEMESTRE).

Com a proposta de evidenciar as variadas possibilidades dos instrumentos percussivos, o primeiro semestre da série Tardes Musicais trouxe, em suas quatro apresentações, o Vibrafone e a sofisticação dos instrumentos percussivos em comparação aos instrumentos exclusivamente melódicos. Ao longo do semestre, tivemos as seguintes apresentações, com um público total de 557 espectadores:

28/03/2015 – André Juarez Quarteto

25/04/2015 – Rogério Martins & Victor Vieira Duo

30/05/2015 – Percorso Ensemble

27/06/2015 – Rafael Elfe & os Fantasmas do Porão



2. TARDES MUSICAIS – PARCERIAS(2º. SEMESTRE).

Em decorrência das dificuldades de captação para a área de cultura em 2015, nossa programação do segundo semestre foi realizada por meio de parcerias com grupos acadêmicos da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP) e da Universidade de São Paulo (LAMUC - Laboratório de Música de Câmara da USP), o que nos possibilitou manter a programação com baixo custo. Tivemos um público total de 570 espectadores nas seguintes apresentações:

08/08/2015 – Maria Fumaça - LAMUC

29/08/2015 – Grupo de Choro EMESP

19/09/2015 – Grupo Vocal EMESP

03/10/2015 – Coral Juvenil GURI

07/11/2015 – Grupo João de Barro - LAMUC

21/11/2015 – Última Inspiração - LAMUC



3. NOVA MÚSICA

Iniciada em 2013, a série Nova Música se propõe a abrir espaço para jovens músicos e grupos de música autoral, mostrando como está o cenário contemporâneo de criação musical em São Paulo e no Brasil. Ao longo do semestre, tivemos 772 espectadores nas seguintes apresentações:

07/03/2015 – Duo Calavento

11/04/2015 – Araticum

09/05/2015 – Alessandra Leão | Pedra de Sal

13/06/2015 – Guilherme Kafé | Desayuno

24/10/2015 – Luciana Oliveira | Pura

05/12/2015 – André Juarez | Le Petit Comité



4. MÚSICA DO MUNDO

Em seu quinto ano de realização, a série trouxe grupos que realizam uma intensa pesquisa com a música dos povos, ou seja, que apresentam características musicais referentes a determinados grupos socioculturais, mostrando as particularidades estéticas, culturais e históricas que são apresentadas através da música, seja através de formações tradicionais ou de releituras. Tivemos 2 apresentações, com um público total de 299 espectadores.

18/04/2015 – Carlinhos Antunes | Sobre Todas as Cordas

20/06/2015 – Ensemble GaoShan LiuShui | Música Chinesa



5. AULA DE MESTRES

Com pesquisadores e músicos especialistas nos gêneros apresentados na série Música do Mundo, o projeto Aula de Mestres teve continuidade, possibilitando ao público um aprofundamento sobre as diversas culturas e gêneros musicais apresentados. Inicialmente vinculada à série Música do Mundo, o programa Aula de Mestres tornou-se autônomo no segundo semestre, abordando um único tema: Panorama Histórico da Música Feita no Brasil, com o professor Marco Prado. Tivemos 61 participantes nos seguintes encontros:

19/03/2015 - Carlinhos Antunes | A música de Burkina Faso

23/04/2015 - Augusto Moralez | O Vibrafone

21/05/2015 - André Ribeiro | Música Chinesa

20/08/2015 - Marco Prado | A conquista da América e as danças coloniais

17/09/2015 - Marco Prado | A Família Real no Brasil

15/10/2015 - Marco Prado | O Brasil entre os séculos XIX e XX

26/11/2015 - Marco Prado | A Era do Rádio e o surgimento da Bossa-Nova

6. VIOLÃO E PONTO | O CLUBE DO VIOLÃO SOLO

O projeto, criado pelos produtores e violonistas Fernando Camargo, Fabyo Aoki e Rafael Barrera, tem como proposta estabelecer no Brasil uma Guitar Society, ideia bastante difundida na Europa Ocidental e nos EUA. O Brasil tem formado grandes ícones do violão, seja na música erudita ou na música popular, e a proposta vem evidenciar esse cenário. Em 2015, além de dois palcos abertos e dois recitais, tivemos na programação o workshop de guitarra flamenca com o violonista Fernando de la Rua. O público total foi de 104 participantes.

21/03/2015 - Palco Aberto e Recital do violonista Francisco Araújo;

12/09/2015 - Palco Aberto e Recital do violonista Eduardo d'Medeiros;

11 a 13/12/2015 - Workshop Noções da Guitarra Flamenca com Fernando de La Rua.

7. KLEZTIVAL – FESTIVAL DE MÚSICA JUDAICA

A Fundação foi um dos espaços que sediaram a 6ª edição do Kleztival - Festival de Música Judaica, organizado pelo IMJ - Instituto da Música Judaica. Em 17 de outubro, tivemos o lançamento do CD Yetsirah Project (Brasil) e do livro "Era uma vez uma voz: o cantar ídiche, suas memórias e registros no Brasil" de Sonia Goussinsky, com um público de 85 espectadores.



VI. EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS DA COLEÇÃO

OBRA MEDIADA

A exposição temporária sobre Porcelana Europeia foi adiada para agosto de 2016 e, em seu lugar, o Núcleo Educativo desenvolveu um novo projeto chamado 'Obra Mediada', que busca trazer ao público peças normalmente recolhidas do arquivo, biblioteca e reserva técnica da Fundação. A obra escolhida foi o livro/obra 'Campo Geral' de Guimarães Rosa, com ilustrações de Djanira, gravadas por Darel, editada pela Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil. O lugar escolhido para exposição foi a própria recepção, onde o público pode circular livremente e com autonomia. Desenvolvemos formas de leituras abertas, em que, por meio de materiais disparadores e de apoio, essas leituras possam ser continuadas pelos visitantes, travando um debate direto com a obra e alguns possíveis questionamentos que possam ultrapassar o universo da Fundação. A Obra Mediada ficou exposta entre 16 de outubro e 11 de dezembro, gerando um bom interesse do público.



VII. ARTES PLÁSTICAS

1. INTERVALO CONTEMPORÂNEO

Devido à demora na aprovação e captação de nosso Plano Anual pelo ProAC, a 3ª. edição do Jardim Imaginário, prevista para 2015, foi transferida para abril de 2016 e contará com uma intervenção do artista Rubens Mano. A edição seguinte deverá ocorrer em setembro, coincidindo com a abertura da Bienal de São Paulo.

Em seu lugar, desenvolvemos um segundo projeto de arte contemporânea, em que disponibilizamos o pátio interno da casa para que artistas tragam obras já realizadas que dialoguem com a casa e coleção, possibilitando uma pequena pausa no percurso de visita regular. Nesta primeira edição do Intervalo Contemporâneo, série que tem a curadoria de René Foch, contamos com a participação do artista Marcelo Ruggi, que trouxe uma extensão de sua exposição Enigma, realizada na galeria A7MA. Batizada de “Confinamento Contemporâneo”, a intervenção era composta por um grande pêndulo metálico colocado diante de nossa fonte, acompanhado de uma instalação sonora na sala de jantar. O Intervalo Contemporâneo foi inaugurado em 7 de novembro, e ficará exposto até o final de março de 2016. No segundo semestre, pretendemos realizar uma nova edição da série.

2. OFICINA DE XILOGRAVURA E COR

Realizada entre março e junho em parceria com o Museu Lasar Segall, com orientação do prof. Paulo Penna, a oficina de xilogravura propôs aos participantes a produção de trabalhos autorais voltados ao uso da cor na xilogravura. Contou com 13 participantes.

3.ATELIÊ LIVRE

Realizado aos sábados, entre 22 de agosto e 05 de dezembro, o ateliê ofereceu aos seus participantes o espaço e equipamentos da Fundação para que desenvolvessem trabalhos pessoais, bem como propostas de produção de um trabalho coletivo. Mantendo os mesmos moldes, as atividades do Ateliê Livre terão continuidade em 2016.



4. ARTE-PAPO

A série Arte-Papo teve continuidade em 2015, promovendo encontros informais entre artistas contemporâneos e um público bastante diversificado. Tivemos 8 encontros, que contaram com 52 participantes no total. Recebemos os seguintes artistas:

Março | Enivo

Abril | Raphael Escobar

Maió | Jaime Lauriano

Junho | Mônica Rubinho

Agosto | Jerry Batista

Setembro | Andrey Zignatto

Outubro | Fábio Leão

Novembro | Renan Marcondes



5. BACKDROP GRAFFITI

O projeto Backdrop Graffiti, desenvolvido em parceria com a Galeria A7MA de Arte e Cultura, tem o objetivo de convidar artistas para realizar pinturas temporárias para o fundo de palco utilizado em nossas apresentações musicais. As duas edições de 2015 foram realizadas em março e agosto, com os artistas Jerry Batista e Luís Alexandre Lobot, atraindo um novo tipo de público para a Fundação. Para 2016, estão previstas três edições, incluídas em nosso plano anual com o apoio do ProAC.



VIII. CURSOS E PALESTRAS

Em 2015, continuamos com a nossa programação de cursos livres e palestras, buscando temas ligados à coleção e à biografia de Ema Klabin.

1. Palestras

Realizadas aos sábados, com cobrança de ingresso, contaram com 171 participantes ao longo do ano. Abordaram os seguintes temas:

- A gastronomia contemporânea: origens e desenvolvimento. Prof. Cintia Gama Rolland;
- À mesa com Ema Klabin. Prof. Janka Babenco;
- As chaves para compreender a religião egípcia antiga. Prof. Cintia Gama;
- História das bebidas primordiais: vinho e cerveja. Prof. Cintia Gama;
- As representações artísticas do Egito Antigo: entre sagrado e profano. Prof. Cintia Gama;
- Capitu Vem Para o Jantar. Prof. Denise Godinho.
- A arte de receber e a excêntrica gastronomia da Roma Antiga. Prof. Isabella Callia
- Cinema e Gastronomia: A comida italiana do Neorrealismo a Hollywood. Prof. Janka Babenco.
- Mapeamento Cultural: uma experiência de interação entre teatro e academia. Prof. João Luís Veronezzi Pacheco.

2. CURSOS LIVRES

- Laboratório de Criação Literária. Prof. Áurea Rampazzo, 12 encontros;
- Iniciação ao texto literário: o poema e seus desdobramentos narrativos. Prof. Áurea Rampazzo, 12 encontros.
- Oficina de crônicas - O cotidiano na escrita. Prof. Áurea Rampazzo



3. CONVÊNIO UNIFESP

Em 2015, a Fundação deu continuidade ao processo de formalização de Convênio com o Departamento de História da Arte da Escola de Filosofia Ciências e Letras da UNIFESP. Este projeto visa levar ao público frequentador do museu o conhecimento da coleção e das temáticas que a envolvem, além de desenvolver um programa de formação do núcleo educativo do museu e aprofundar a pesquisa e divulgação da Coleção. Durante o ano de 2015 foram realizadas 10 palestras para o público, totalizando 238 participantes.

- Casa: uma breve história do morar. Prof. Ângela Brandão;
- O modernismo brasileiro na Fundação Ema Klabin. Prof. Ana Hoffmann;
- A talha decorativa da Igreja de São Pedro dos Clérigos, RJ. Prof. André Tavares;
- Jean-Baptiste Debret e a representação da corte no Brasil. Prof. Elaine Dias;
- Caixas de espelho, pentes e caixas de marfim: objetos de luxo, objetos do amor. Prof. Flavia Tatsch;
- A Arte da Antiguidade Clássica. Prof. José Geraldo Costa Grillo.
- Fotografia e vida: uma abordagem sobre o acervo fotográfico da Colecionadora Ema Klabin; Prof. Virginia Gil Araujo;
- A volta dos cavaletes de vidro de Lina Bo Bardi ao MASP. Prof. Vinicius Spricigo;
- O retrato fotográfico como arte contemporânea. Prof. Virginia Gil Araujo.
- Outros olhares: processos artísticos pensados a partir das Ciências Sociais. Prof. Ilana Goldstein

4. PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM ARTE-EDUCAÇÃO NO MUSEU

O curso promoveu o aperfeiçoamento do grupo de educadores da Fundação Ema Klabin, auxiliando na obtenção de conteúdos sobre os objetos da coleção e das temáticas que os envolvem. Objetivou também a formação dos alunos do curso de graduação e dos mestrandos em história da arte da UNIFESP. No primeiro semestre os encontros aconteceram às terças-feiras e no segundo semestre às quartas-feiras no horário de 14h00 as 17h00.

- História da Arte Educação | Elaine Dias
- Modos de (re)pensar o século XVIII | Fabricio Novelli
- A Figuração da Mulher nas Pinturas de Eufônio (520 – 500 a.C.) | Michele Borges
- Antiguidade Clássica | Mayara Amaral Fernandes
- A Imagem da Máfia: Uma Análise Sobre as Tatuagens da Yakuza | Karina Takiguti
- Retrato | Vanessa Oliveira
- Gravura Moderna no Brasil - O Abstracionismo Informal em São Paulo por meio da produção de Zita Viana de Barros | Mariana Duarte Garcia de Lacerda
- Display: percursos investigativos | Ana Paula Salvat
- Considerações a respeito da Coleção Africana de Ema Klabin | Luciara Ribeiro
- Instituições de Artes no Brasil | Elaine Dias
- Barroco | Klency Kakazu de Brito Yang
- História de museus e galerias em São Paulo | Vinicius Spricigo
- Arquitetura e Urbanismo em São Paulo: Virada do século XIX e começo do séc. XX | Indira Ferreira



IX.SUSTENTABILIDADE

Com objetivo geral de internalizar o conceito de sustentabilidade em nossas atividades internas e externas, a Fundação desenvolveu um novo núcleo de atividades voltadas ao tema da sustentabilidade. Inicialmente, realizamos quatro encontros de nossa equipe com a prof. Samia Sulaiman (LAPPES-USP), quando pudemos abordar os fundamentos do conceito de sustentabilidade e seus desdobramentos em nosso trabalho, visando um diagnóstico e uma construção coletiva de conhecimentos e de propostas de ações pertinentes ao escopo de atuação de toda a Equipe.

Após esses encontros, a equipe da Fundação, com a colaboração do engenheiro Pedro Lombardi Filho, desenvolveu um Plano de Sustentabilidade da Fundação Ema Klabin, apresentado em 29 de setembro. Ao longo do ano, a Fundação implantou diversos projetos ligados ao tema, relacionados a seguir:

- Sistema de captação de águas pluviais destinado à manutenção do jardim;
- Separação dos resíduos recicláveis e não recicláveis
- Compostagem de folhas secas do jardim;
- Uso de lâmpadas LED nos ambientes internos da casa;
- Tratamento biológico para o lago de carpas;
- Plantio de pequena horta de ervas e temperos

Projetos em andamento:

- Aquisição de coletores seletivos de resíduos;
- Horta vertical;
- Identificação das árvores e plantas

Paralelamente, a Fundação realizou algumas atividades voltadas ao público, incluindo duas palestras e a apresentação de dois documentários (doc_ambiental) seguidos de rodas de conversa, relacionados a seguir:

- As Reservas Particulares na Mata Atlântica: museus da nossa história natural e cultural. Palestra de Mariana Machado e Brasília Mascarenhas
- Cultura e memória da família Klabin e seus reflexos na sustentabilidade da companhia. Palestra de Luís Peixeiro e Thiago Pereira
- Home - Nosso Planeta, Nossa Casa - Yann Arthus-Bertrand – França, 2009;
- Caminhos da Mantiqueira - Galileu Garcia Jr. – Brasil, 2011.

LAPPES-USP

O Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação e Sustentabilidade é um espaço de produção de conhecimento e disseminação do PROCAM/IEE/USP. Envolve docentes, pesquisadores e estudantes de unidades da USP-Universidade de São Paulo e desenvolve um enfoque interdisciplinar na abordagem de temas relacionados à Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Com esta parceria realizamos palestras e diálogos com o público frequentador do Museu sobre as questões ambientais e de sustentabilidade que nos rodeiam e nos pedem atitudes. Foram oferecidas 30 vagas por encontro.

- Unindo-se para cuidar da nossa casa comum. Rosilene A. Nunes Santos
- Cultura, mito e sustentabilidade em uma comunidade indígena na Amazônia brasileira. Renata Ferraz



X. INTERCÂMBIO

Desde o início de suas atividades, a Fundação Ema Klabin tem buscado fortalecer sua imagem institucional através do intercâmbio e colaboração com outras instituições museológicas brasileiras. Entre essas atividades de intercâmbio, vale destacar:

IX ENCONTRO BRASILEIRO DE PALÁCIOS, CASAS-MUSEUS E CASAS HISTÓRICAS.

Paulo Costa, curador da Fundação, participou do painel “Interpretação, Curadoria e Preservação da Memória”, com a apresentação “Nos caminhos de Ema: signos e narrativas”. O painel foi mediado por Ana Cristina Carvalho, curadora do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo e vice-presidente do DEMHIST-ICOM, e Carlos Augusto Machado Calil, curador e professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA-USP.

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA MUSEUS-CASAS HISTÓRICAS NO BRASIL – DEMHIST / ICOM

Duas funcionárias da fundação – Daniele Paro (acervo) e Fabiana Vanz (educativo) foram selecionadas para participar deste 1º. curso promovido pelo comitê de casas-históricas do ICOM no Brasil, quando foram abordados, por professores e profissionais brasileiros e estrangeiros, diversos temas relevantes ao universo dos museus-casas. Após a realização do curso, as participantes realizaram uma apresentação de seu conteúdo para toda a equipe da Fundação.



7º ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS

Diversos funcionários da Fundação participaram do encontro promovido pelo SISEM/SP - Sistema Estadual de Museus de São Paulo, quando foram abordados temas relevantes das áreas de conservação, pesquisa, educação e sustentabilidade.

XI. DIVULGAÇÃO

1. SITE

Entre janeiro e dezembro de 2015, tivemos o número de 30.549 sessões (número total de acessos ao site), sendo 22.461 usuários (quantidade de pessoas que navegaram pelo site), com 86.870 visualizações de página, com uma taxa de rejeição de 46,78% (visitante que acessa o site e o fecha sem navegar). Tivemos também 71,82% de novas sessões, ou seja, visitantes que não conheciam o site, com 26,9% de visitantes que voltaram a acessar o site.

2. IMPRESSOS

Foram produzidos 4 folders bimestrais: março e abril, maio e junho, agosto e setembro, outubro e novembro, com tiragens entre mil e 2 mil exemplares, distribuídos aos nossos visitantes e em instituições parceiras. No segundo semestre de 2015 conseguimos uma parceria com a gráfica Relevô Paulista, em que foram produzidos, sem custo, 7 flyers com tiragem de 200 unidades cada com os repertórios das apresentações musicais aos sábados.

3. E-MAIL MARKETING

Ao longo do ano foram disparados 37 e-mails contendo a nossa programação semanal. Isso representa um total de 481.000 e-mails para 13 mil contatos, tendo um rendimento aproximado de 55.500 visualizações distintas ou 11,53%.

4. REDES SOCIAIS

Utilizamos o Facebook como uma das ferramentas principais para divulgar nossas atividades e, em 2015, pulamos de 5.600 curtidas para 7.444. A interação com o público pelo Facebook é muito importante para a comunicação, pois permite até a realização de agendamento de visitas, fechamento de programação, recebimento de projetos e compartilhamento de fotos das atividades realizadas. Fizemos ainda testes com dois posts pagos no Facebook, que tiveram excelente resultado. Em 2016, pretendemos ampliar este tipo de divulgação.

5. OUTRAS MÍDIAS

Ao longo do ano, tivemos os seguintes resultados:

- Rádio: 12 entrevistas, gravadas e ao vivo;
- Televisão: 6 inserções;
- Sites e blogs: 552 inserções;
- Revistas e guias impressos: 42 inserções.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2016.

Celso Lafer, Diretor-Presidente;

Paulo de Freitas Costa, Curador

ANEXO A – PESQUISA DE PÚBLICO

Seguem abaixo as questões e respostas, classificadas em ordem decrescente. A pesquisa foi realizada entre setembro e dezembro de 2015.

É A PRIMEIRA VEZ QUE VISITA ESTE MUSEU?

- Sim 76%
- Não 24%

QUAIS OS PRINCIPAIS MOTIVOS DESSA VISITA?

- Conhecer o Museu - 86
- Alargar horizontes / conhecer novidades - 32
- Participar de atividades específicas - 31
- Divertir-se - 24
- Pesquisar ou estudar algum tema - 21
- Assistir a uma apresentação musical - 19
- Exposições temporárias - 13
- Rever ou complementar uma visita anterior - 10
- Acompanhar filhos ou amigos – 9

GÊNERO:

- Feminino 50,5 %
- Masculino 49,5 %

QUAL SUA IDADE?

- 30 - 40 anos 23,3 %
- acima de 60 anos 18,2 %
- 50 - 60 anos 17,5 %
- 20 - 30 anos 16,0 %
- 40 - 50 anos 14,0 %
- 10 - 20 anos 11,0 %

QUAL É A RENDA MENSAL DE SUA FAMÍLIA?

- Acima de R\$ 10.000 40,0 %
- De R\$ 5.000 a R\$ 10.000 25,5 %
- De R\$ 2.500 a R\$ 5.000 24,0 %
- De R\$ 1.000 a R\$ 2.500 8,3 %
- Até R\$ 1.000 2,2 %

VOCÊ ESTÁ VISITANDO A EXPOSIÇÃO SOZINHO?

- Não 63,3 %
- Sim 36,7 %

SE ACOMPANHADO, COM QUEM?

- Com amigos 33,7 %
- Com o cônjuge ou companheiro(a) 32,5 %
- Com a família 30,2 %
- Com um grupo de estudantes 2,3 %
- Com um grupo organizado 1,3 %

COMO TOMOU CONHECIMENTO DA FUNDAÇÃO E SUAS ATIVIDADES?

- Outros 31,6 %
- Folder da Fundação 22,1 %
- Site da Fundação 20,6 %
- Sites ou blogs 10,3 %
- Redes Sociais 7,3 %
- TV 6,6 %
- Jornais e Revistas 1,5 %

QUAL O MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA CHEGAR À FUNDAÇÃO?

- Transporte Coletivo 48,2 %
- Taxi 27,7 %
- Carro 10,2 %
- Bicicleta 10,2 %
- A pé 3,7 %

ONDE VOCÊ MORA?

- São Paulo até 2km 23,9 %
- São Paulo de 2 a 5km 21,6 %
- São Paulo acima de 5km 20,4 %
- Grande São Paulo 13,5 %
- Estado de São Paulo 9,0 %
- Outros Estados 5,8 %
- Exterior 5,8 %

EM RELAÇÃO AO NOSSO ATENDIMENTO ATÉ AGORA, VOCÊ SE SENTE:

- Muito Satisfeito 76,3 %
- Satisfeito 17,3 %
- Insatisfeito 3,5 %
- Pouco Satisfeito 2,9 %